

Relatório Declaração Anual de Rebanho 2016

Janeiro/2017

Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Controle e Informações Sanitárias
Seção de Epidemiologia e Estatística

Introdução

De acordo com o a Lei Estadual nº 13.467, de 15 de junho de 2010, (publicada no DOE nº 112, de 16 de junho de 2010) que dispõe sobre a adoção de medidas de defesa sanitária animal no âmbito do Estado e dá outras providências, no artigo 3º, inciso VII, o inventário da população animal de peculiar interesse do Estado, pelo menos uma vez ao ano, é uma das medidas destinadas à vigilância e à defesa sanitária animal do Estado.

Além disso, a Instrução normativa SEAPI nº 06/2016 (publicada no DOE em 05 de maio de 2016), no artigo 10º determinou que: *“O proprietário deverá apresentar, por escrito, a declaração anual de todos os animais de criação ou doméstico que estejam em seu poder ou guarda, na unidade local da SEAPI do município onde a propriedade está localizada, com prazo final de 05 dias úteis após o término da primeira etapa de vacinação”*.

Com base nas declarações anuais preenchidas e entregues pelos produtores rurais, recebidas pelo Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação do RS (SEAPI-RS) durante o período de 01 janeiro a 17 de junho de 2016 (devido à prorrogação da etapa 01/2016 de vacinação contra Febre Aftosa), foi elaborado o presente relatório visando divulgar e possibilitar a avaliação dos dados compilados, tanto pelos programas sanitários, como pelas unidades locais e supervisões regionais da SEAPI.

Metodologia

As declarações foram digitadas pelos servidores das Inspetorias e Escritórios de Defesa Agropecuária do DDA/SEAPI até a data de 30/07/2016, no Sistema de Defesa Agropecuária (SDA). Estes dados foram compilados e analisados através de relatórios emitidos no cubo Rebanho Declarado do software IBM® Cognos® e Excel Office® 2010.

Resultado

Foram contabilizadas **350.279** declarações anuais de rebanho, referentes a 496 municípios do Estado, sendo que o município de Pinto Bandeira, ainda está cadastrado como uma zona sanitária do município de Bento Gonçalves.

Analisando-se os dados conforme as 19 supervisões regionais (Tabela 1) observa-se que Pelotas, Rio Pardo, São Luiz Gonzaga, Caxias do Sul e Santa Maria são as cinco regionais como maior número de declarações. Com relação à quantidade total de animais declarados observa-se que as maiores concentrações estão em Estrela, Caxias do Sul, Passo Fundo, Porto Alegre e Erechim.

Tabela 1 – Número de animais declarados e declarações, por Supervisão Regional, no RS – 2016.

SUPERVISÃO REGIONAL	Nº de animais declarados	%	Nº de declarações	%
Alegrete	2.616.478	1,1	14.959	4,3
Bagé	1.896.794	0,8	10.000	2,9
Caxias do Sul	49.521.656	21,7	24.994	7,1
Cruz Alta	4.835.634	2,1	9.040	2,6
Erechim	15.052.705	6,6	14.963	4,3
Estrela	68.349.338	29,9	24.150	6,9
Ijuí	5.191.455	2,3	19.175	5,5
Lagoa Vermelha	5.105.387	2,2	13.588	3,9
Osório	742.626	0,3	11.248	3,2
Palmeira das Missões	6.672.831	2,9	20.751	5,9
Passo Fundo	25.673.510	11,2	16.613	4,7
Pelotas	2.975.003	1,3	33.641	9,6
Porto Alegre	20.418.585	8,9	15.287	4,4
Rio Pardo	3.679.652	1,6	32.604	9,3
Santa Maria	2.151.425	0,9	24.582	7,0
Santa Rosa	3.244.260	1,4	20.052	5,7
Sao Luiz Gonzaga	3.082.439	1,3	26.090	7,4
Soledade	4.548.923	2,0	9.183	2,6
Uruguaiana	2.855.791	1,2	9.359	2,7
Total	228.614.492	100,0	350.279	100,0

Durante os últimos 5 anos, observa-se que o número de declarações vem se mantendo estável, conforme demonstrado na tabela 2.

Tabela 2 – Número de declarações, por Supervisão Regional, no RS – 2012 a 2016.

SUPERVISÃO REGIONAL	Número de declarações				
	2012	2013	2014	2015	2016
Alegrete	14.349	14.884	15.071	15.032	14.959
Bagé	9.939	10.368	10.141	10.026	10.000
Caxias do Sul	22.442	25.185	24.747	25.387	24.994
Cruz Alta	9.913	10.466	10.165	9.679	9.040
Erechim	15.225	15.656	15.399	15.192	14.963
Estrela	22.609	25.564	25.378	25.367	24.150
Ijuí	20.548	21.440	19.459	19.018	19.175
Lagoa Vermelha	13.427	14.090	13.737	13.473	13.588
Osorio	10.780	11.551	11.109	11.387	11.248
Palmeira das Missões	20.462	21.974	21.940	21.438	20.751
Passo Fundo	16.893	17.939	17.063	17.069	16.613
Pelotas	31.496	30.968	33.612	34.239	33.641
Porto Alegre	13.233	14.479	14.218	15.313	15.287
Rio Pardo	32.357	34.689	33.849	33.224	32.604
Santa Maria	23.242	24.692	24.778	24.277	24.582
Santa Rosa	20.807	21.305	21.190	20.508	20.052
São Luiz Gonzaga	25.880	26.411	26.542	26.511	26.090
Soledade	10.211	10.796	9.319	9.180	9.183
Uruguaiana	8.493	8.749	8.750	9.207	9.359
TOTAL	342.306	361.206	356.467	355.527	350.279

No ano de 2016 foram declaradas 47 diferentes espécies animais, dentre as quais, os bovinos, bubalinos, ovinos, caprinos e equídeos são as espécies animais de interesse que possuem controle de saldo no SDA. Para as demais espécies a única fonte de dados populacionais é a obtida a partir da declaração anual de rebanho (Tabela 3).

Tabela 3 – Número de animais declarados, por espécie, no RS – 2016.

Espécie animal	Quantidade Declarada
Abelhas	204.589
Alpaca	11
Anfíbios	13.061
Animais de Laboratório	1.519
Asininos	2.785
Aves Ornamentais	27.885
Avestruzes	100
Bovinos	13.727.096
Bubalinos	60.370
Calopsita	937
Camelo	8
Caninos	370.232
Capivara	166
Caprinos	54.680
Cateto	-
Caturrita	81
Cervo	361
Chinchilas	6.656
Codornas	786.573
Coelhos	20.828
Emas	252
Equinos	465.835
Faisão	2.815
Galinha	168.028.642
Galinha de Angola	10.849
Ganso	24.889
Gato Doméstico	170.397
Javali	98
Lhama	21
Marreco	4.491
Moluscos	24
Muar	2.302
Nutrias	153
Outras Aves	3.736
Outros Palmípedes	79
Ovino	3.264.188
Papagaio	120
Pássaros	28.644
Pato	59.818
Pavões	1.035
Peixes	33.980.143
Peru	1.694.123
Pombos	15.047
Porquinho-da-índia	419
Primatas	-
Serpente	367
Suíno	5.578.067
Total	228.614.492

A caracterização da finalidade e tipo de exploração é obrigatória somente para as espécies bovina, bubalina, ovina e caprina e preenchida pelo proprietário dos animais, de acordo com sua avaliação. Nas tabelas 4 a 7 foram detalhados os dados referentes a estas caracterizações, cabendo observar que o item “não informado + NI” se refere aqueles casos em que o operador do SDA registra a falta de informação, pois o produtor não soube ou não preencheu uma das opções disponíveis no formulário. Observa-se que estas opções somadas totalizaram 25% em média e representam perda considerável de informação.

Tabela 4 – Número de bovinos e bubalinos declarados, por tipo de exploração, no RS – 2016.

Tipo de Exploração	Número de bovinos	%	Número de bubalinos	%
Ciclo completo	6.220.751	45,3	28.140	46,6
Cria / Recria	3.536.159	25,8	13.402	22,2
Engorda - Terminação	518.965	3,8	1.579	2,6
Não Informado + NI	3.272.522	23,8	16.364	27,1
Reprodução	178.699	1,3	885	1,5
Total	13.727.096	100,0	60.370	100,0

Tabela 5 – Número de bovinos e bubalinos declarados, por finalidade de criação, no RS – 2016.

Finalidade Criação	Número de bovinos	%	Número de bubalinos	%
Corte	7.883.892	57,4	35.788	59,3
Leite	1.201.392	8,8	59	0,1
Misto	1.369.290	10,0	8.159	13,5
Trabalho / Tração	12.551	0,1	33	0,1
Não Informado + NI	3.259.742	23,7	16.331	27,0
Total	13.727.096	100,0	60.370	100,0

Tabela 6 – Número de ovinos e caprinos declarados, por tipo de exploração, no RS – 2016.

Tipo de Exploração	Número de ovinos	%	Número de caprinos	%
Comercial	1.146.399	35,1	8.614	15,8
Não Informado + NI	1.156.683	35,4	24.516	44,8
Subsistência	961.106	29,5	21.550	39,4
Total	3.264.188	100	54.680	100,0

Tabela 7 – Número de ovinos e caprinos declarados, por finalidade de criação, no RS – 2016.

Finalidade Criação	Número de ovinos	%	Número de caprinos	%
Corte	767.470	23,6	18.722	34,3
Lã	448.130	13,7	-	-
Leite	2.834	0,1	821	1,5
Misto	889.071	27,2	10.621	19,4
Não Informado + NI	1.156.683	35,4	24.516	44,8
Total	3.264.188	100,0%	54.680	100,0%

Observa-se que a finalidade de criação declarada predominante entre as espécies de bovídeos (bovinos 57,4% e bubalinos 59,3%) e de caprinos (34,3%) foi a de corte. Nas criações de ovinos a finalidade declarada mais frequente foi mista (27,2%), ou seja, animais criados para corte/lã/leite.

Quanto ao tipo de exploração declarada, percebe-se que as criações de ciclo completo predominam nas espécies de bovídeos (bovinos 45,3% e bubalinos 46,6%). Na espécie caprina e ovina o tipo de exploração declarada mais frequente foi “Não informado + NI”.

Conclusão

A declaração anual de rebanho é uma atividade de grande importância, sendo uma importante medida de vigilância e defesa sanitária, pois é o momento em que o cadastro dos produtores rurais, das propriedades rurais e o inventário de animais são conferidos e atualizados. Além disso, é a única fonte de dados populacionais, para as espécies que não possuem controle de saldo no sistema informatizado da SEAPI e de caracterização dos rebanhos, quanto à finalidade e tipo de exploração de bovídeos, ovinos e caprinos. Desta forma, os dados gerados a partir das declarações anuais de rebanho são divulgados e servem para subsidiar estudos de diversas instituições, bem como, algumas ações de defesa sanitária no Estado do Rio Grande do Sul.